



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DIVULGAÇÃO DA CULTURA OCEÂNICA EM UMA CRECHE NA CAPITAL VITÓRIA-ES

POLIANA SALVE GUIZARDI; JOANA D'ARK CAMILA CAMPOS MIRANDA JACÓ; LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA GOMES

Introdução: O Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental (PPGOAm) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), área de Ciências Ambientais, atua em ações de ensino, pesquisa e extensão na popularização e divulgação da ciência oceânica à sociedade. Tais ações dialogam com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e a Década da Ciência Oceânica, que visa ampliar a cooperação internacional em pesquisa em prol da proteção do oceano e a gestão dos seus recursos, de forma a fortalecer a implementação do ODS 14: Vida na Água. **Objetivo:** Neste sentido, este relato apresentará ações voltadas à popularização da cultura oceânica realizada por pesquisadores do PPGOAm/UFES. **Relato de experiência:** Nas ações de sensibilização são produzidos e divulgados materiais paradidáticos a fim de contribuir na propagação do conhecimento científico com linguagem acessível ao público não especialista. Discentes da graduação do curso de Oceanografia da UFES e do curso de mestrado do PPGOAm/UFES, além de dois pós-doutorandos do PPGOAm/UFES participaram, durante a Semana do Meio Ambiente, na divulgação da cultura oceânica para o público infantil em uma creche municipal na localidade de Vitória-ES. A ação de educação ambiental foi realizada presencialmente durante dois dias e, cerca de 160 crianças, de dois e seis anos estavam presentes. Por ser o público infantil, as atividades envolveram diferentes recursos como: teatros de fantoches, desenhos para pintura, jogo de quebra-cabeça e adesivos de colar relacionados ao ambiente marinho. Também foram apresentadas tartarugas marinhas feitas com resíduos sólidos recolhido das praias e alguns exemplares de tubarões, raias e siri para interação com as crianças. **Conclusão:** Esta atividade pedagógica mostrou as crianças curiosas sobre as informações, sendo a atividade sensorial de maior entusiasmo. Desta forma, é fundamental estreitar os laços entre universidade e sociedade a fim de incrementar diálogos entre os diversos atores sociais, além de fornecer produtos de incentivo à prática da Cultura Oceânica na educação.

Palavras-chave: **AGENDA 2030; CIÊNCIAS AMBIENTAIS; CULTURA OCEÂNICA; DÉCADA DO OCEANO; EDUCAÇÃO INFANTIL**